

## **Linhagens de alface com potencial de biofortificação para antocianina**

**Tânia M Durães<sup>1</sup>; Ana Carolina S Siquieroli<sup>1</sup>; Gabriel M Maciel<sup>1</sup>; Iury Pattrick S Rocha<sup>1</sup>; Caroline F Morotti<sup>1</sup>; Camila S de Oliveira<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>UFU – Campus de Monte Carmelo, CEP: 38500-000, Monte Carmelo – MG, Brasil; taniamarta17@gmail.com; carol@ufu.br; gabrielmaciel@ufu.br; iury.rocha@ufu.br; caroline.morotti@ufu.br; camila.soares@ufu.br

### **RESUMO**

O melhoramento genético pode proporcionar grandes avanços na cultura da alface (*Lactuca sativa* L.) a partir do desenvolvimento de cultivares ricas em bioativos. Esses compostos podem prevenir sérios problemas de saúde, em especial a antocianina, por sua elevada atividade antioxidante. Logo, a busca por alimentos mais acessíveis e com maior potencial nutricional tem sido necessária. Este trabalho teve como objetivo selecionar linhagens de alface com potencial de biofortificação para antocianina. O experimento foi conduzido na Estação Experimental de Hortaliças, da Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG. A semeadura foi realizada em bandejas de poliestireno com substrato comercial e mantidas em casa de vegetação. Após trinta dias foi realizado o transplante para o campo. Foram avaliadas sete linhagens de alfaces pertencentes ao BG  $\alpha$  BIOFORT da UFU e a cultivar comercial Belíssima. Adotou-se o delineamento de blocos casualizados, com quatro repetições. Foram coletadas três folhas das quatro plantas centrais das parcelas que foram trituradas e transferidas para uma solução composta por etanol e ácido clorídrico. A partir da absorbância do sobrenadante em 535nm foram calculados os teores de antocianina. Os dados foram submetidos a análise de variância pelo teste F ( $p < 0,05$ ) e as médias foram comparadas pelo teste Scott-Knott ( $p < 0,05$ ). Houve diferenças significativas entre os genótipos de alface para antocianina com destaque para as linhagens UFU-7#1#1#1, UFU-75#1#3#1, UFU-199#2#1#1, UFU-199#1#1#1. Assim, foi possível selecionar linhagens de alface com potencial de biofortificação para antocianina para o desenvolvimento do Programa de Melhoramento Genético de Alfaces Biofortificadas da UFU.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Lactuca sativa* L., hortaliças, melhoramento genético, olericultura, segurança alimentar.

### **AGRADECIMENTOS**

Esta pesquisa foi financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) processo 302734/2023-6, pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG), pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU).